

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Mestrado em Educação Pré-Escolar

Ano Letivo 2023/24

Elaborado por: Helena Luís e Margarida

Togtema

Data: 5 de Dezembro de 2024

Aprovado em CTC:



Data: 13/1/2025

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS	3
1.1. Condições de acesso	3
1.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	3
1.3. Estrutura curricular (áreas científicas e plano de estudos)	3
2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR	4
3. CORPO DOCENTE	7
3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos	7
3.2- Corpo docente próprio	8
4. ESTUDANTES	9
4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)	9
4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	9
4.3 – Procura do ciclo de estudos	9
4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	10
5. RESULTADOS	10
5.1 – Resultados académicos	10
5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos	11
5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados	12
5.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos	12
5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	13
5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	13
5.4 - Resultados dos inquéritos	15
5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável	15
6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS	16
6.1 – Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	16
6.2 – Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	16
6.3 – Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	17
6.4 – Constrangimentos (<i>Threats</i>)	17
7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA	17
ANEXO	20

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS

Área científica predominante do ciclo de estudos	Educação - Formação de Educadores e Professores
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	90
Duração do ciclo de estudos	3 semestres
Número máximo de admissões	28

1.1. Condições de Acesso

As condições específicas de ingresso no ciclo de estudos, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, são as seguintes:

- Titulares de licenciatura em Educação Básica;
- Aprovação em prova de língua portuguesa para acesso aos mestrados conferentes de habilitação para a docência.

1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

Com este mestrado pretende-se proporcionar uma base sólida de conhecimentos e competências que permitam:

- Qualificar profissionalmente para o desempenho docente na Educação de Infância;
- Proporcionar o desenvolvimento de um perfil de formação adequado ao exercício desta atividade profissional, assente em competências de análise crítica e capacidade de investigação, intervenção e aprendizagem ao longo da vida.

1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	Didáticas Específicas
Expressões nas Primeiras Idades	Área de Docência
Investigação em Educação	Área Educacional Geral
Linguagens e Comunicação	Área de Docência
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	Prática de Ensino Supervisionada
Princípios Didáticos do Jogo e das Expressões	Didáticas Específicas

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Conhecimento do Mundo	Área de Docência
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	Didáticas Específicas
Formação Pessoal e Social	Área de Docência
Organização de Contextos em Educação	Área Educacional Geral
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	Prática de Ensino Supervisionada

2.º ano / 1.º Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Educação para a Cidadania	Área Educacional Geral
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada	Prática de Ensino Supervisionada
Práticas de Educação Intercultural – Opção 1	Área Educacional Geral
Filosofia para Crianças - Opção 1	Área Educacional Geral
TIC em Educação – Opção 1	Área Educacional Geral
Saúde e Vulnerabilidade na Infância – Opção 1	Área Educacional Geral
Prática de Ensino Supervisionada – Creche – Opção 2	Prática de Ensino Supervisionada
Prática de Ensino Supervisionada – Jardim-de-Infância – Opção 2	Prática de Ensino Supervisionada

2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR

Propostas de ações de melhoria apresentadas no relatório anterior submetido à A3es e Resultados. Acresce análise da concretização das medidas propostas no Relatório de Curso de 2022/2023:

Propostas de ações de melhoria propostas no Relatório anterior submetido à A3es e resultados (M - medida, P - prioridade e I - indicadores de implementação):

M1. Melhor articulação entre o trabalho dos docentes com distribuição de serviço na mesma unidade curricular e entre unidades curriculares, através do fomento do trabalho colaborativo dos docentes do mesmo Departamento e entre Departamentos.

P1. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2021/22).

I1. Indicador de implementação Melhoria no indicador do funcionamento da unidade curricular nos inquéritos de avaliação das unidades curriculares pelos estudantes

Nos inquéritos de avaliação das unidades curriculares realizados pelos estudantes verificamos uma avaliação muito positiva no funcionamento das unidades curriculares, não tendo sido destacada a questão da articulação entre docentes como um problema. Na avaliação realizada pelos docentes também foi destacada a articulação curricular e a interdisciplinaridade entre docentes como um dos aspetos mais positivos do Curso.

M2. Nas UCs com lecionação partilhada por vários docentes, melhorar articulação entre o número e natureza da avaliação proposta por cada docente em cada Unidade Curricular e número de ECTS atribuído à Unidade Curricular.

P2. Prioridade alta (Até ao final do ano letivo 2020/21).

I2. Indicador de implementação Alteração de algumas FUC no que se refere aos instrumentos de avaliação e melhoria no indicador do funcionamento da unidade curricular nos inquéritos de avaliação das unidades curriculares pelos estudantes.

Foram realizadas algumas alterações nas propostas de avaliação de unidades curriculares lecionadas por vários docentes no sentido de promover uma maior coerência. Os inquéritos preenchidos pelos estudantes evidenciam uma avaliação muito positiva.

M3. Melhor proporção entre as horas de contacto em aulas T/P e a possibilidade de realização de trabalho autónomo com orientação tutorial.

P3. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2021/22).

I3. Indicador de implementação Propor alteração no plano de estudos reduzindo as horas de contacto na componente teórico-prática e aumentando na orientação tutorial.

As alterações propostas no plano de estudos atualmente em vigor, com redução de horas de trabalho teórico-prático e aumento do número de horas de orientação tutorial revelaram-se eficazes na avaliação realizada em reunião de Curso com os estudantes do Curso. As horas de orientação tutorial apesar de nem sempre serem potenciadas por todos os estudantes revelam maior eficiência na gestão do tempo e no acompanhamento do trabalho autónomo do estudante essencial neste ciclo de estudos.

M4. Continuação e reforço da articulação entre a componente de intervenção em contexto e as disciplinas de carácter mais teórico

P4. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2021/22).

I4. Indicador de implementação Propor alteração na metodologia de algumas unidades curriculares na área das didáticas reforçando a intervenção dos estudantes com crianças e o seu enquadramento teórico.

As alterações forma realizadas e avaliadas positivamente por estudantes e docentes.

M5. Aumentar o período de estágio final por forma a melhorar a dinamização de um projeto e articulação com a componente investigativa.

P5. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2021/22).

I5. Indicador de implementação Propor alteração no plano de estudos no sentido de proporcionar mais tempo de estágio no último semestre.

A alteração ao plano de estudos foi realizada proporcionando a realização do estágio no último semestre num formato mais longo (atualmente em conclusão e avaliação).

M6. Distribuição equilibrada do número de orientações dos relatórios de estágio entre os docentes para melhoria do acompanhamento das orientações dos relatórios de estágio.

P6. Prioridade alta (Ano letivo 2021-22)

I6. Indicador de implementação Número máximo de orientações por professor orientador é igual a seis. Aumento do número de estudantes a entregar os relatórios em N; aumento da produção científica entre docentes e estudantes no âmbito dos seus relatórios de estágio (n.º de publicações e comunicações em congressos).

Procurou-se um maior equilíbrio na distribuição das orientações, mas ainda existe alguma dificuldade na conjugação entre a reflexão sobre a PES e a componente investigativa do relatório final. O número de estudantes a entregar o relatório no ano de conclusão do Curso melhorou significativamente em 2023/2024 e houve igualmente uma pequena evolução na produção científica entre docentes e estudantes no âmbito dos relatórios de estágio.

M7. Melhoria das condições para o desenvolvimento de atividade científica e de publicação, por parte de alguns docentes, no âmbito do curso e incentivar a participação dos estudantes.

P7. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2023/24).

I7. Indicador de implementação Aumento do número de eventos científicos nacionais e internacionais em que os professores participaram; número de artigos em revistas, em particular em revistas com elevado fator de impacto; livros e capítulos de livros que os docentes publicaram (também em conjunto com os estudantes).

Existiu um aumento do número de eventos científicos e das publicações nomeadamente em revistas com fator de impacto. Foram iniciados novos projetos de investigação em 2024 com colaboração de estudantes e docentes e estão no prelo publicações de trabalhos conjuntos entre docentes e estudantes.

M8. Aumento das oportunidades de formação e de colaboração com os orientadores cooperantes.

P8. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2022/2023).

I8. Indicador de implementação Número de ações de formação (ACD, Cursos, Oficinas) e eventos científicos oferecidas pela ESE-IPSantarém para educadores de infância; número de instituições cooperantes envolvidas; número de orientadores cooperantes a frequentar.

Foram oferecidos diversos Seminários em formato on-line abertos aos Educadores cooperantes promovidos pela coordenação do Curso e pelo CAP- centro de apoio Pedagógico. Contudo a participação de Educadores cooperantes foi muito reduzida devido à dificuldade de conciliar horários.

M9. Melhoria da qualidade das instalações que apresentam um estado de conservação desadequado e dos equipamentos desatualizados ou em número suficiente nomeadamente a nível informático.

P9. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2022/2023).

I9. Indicador de implementação Quantidade de instalações que foram melhoradas e de equipamentos adquiridos e/ou atualizados.

As presentes obras de requalificação que envolvem o Centro de Recursos Educativos limitam a utilização deste espaço, da Ludoteca e do Espaço Outdoor para realização de atividades com os Estudantes. Alguma aquisição de materiais para a ludoteca no âmbito de um Programa financiado pelo POISE deve ser assinalado.

M10. Melhorar a internacionalização de docentes e estudantes

P10. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2022/2023).

I10. Indicador de implementação Melhorar os indicadores de internacionalização encontrando formas de contabilização das horas de envolvimento dos estudantes em projetos internacionais.

O nível de internacionalização de estudantes e docentes continua baixo sobretudo pela organização em 3 semestres do Curso e a existência de trabalhadores-estudantes e mães/ pais.

Ações de melhoria propostas no último Relatório de Curso (2022/23) e resultados:

M11. Melhor articulação com a rede de escolas cooperantes e compromisso na função dos educadores

P11. Prioridade alta - 1 ano

I11. Indicador de implementação Renovação da rede de escolas e instituições cooperantes por forma a garantir a qualidade dos núcleos de supervisão face às alterações na realização dos estágios e formação dos educadores a partir de 2024/2025)

Foi ampliada a rede de escolas cooperantes tendo sido realizado protocolos em Instituições de uma maior abrangência geográfica e com projetos pedagógicos interessantes.

M12. Melhorar as condições de trabalho e vínculo à Instituição dos docentes

P12. Prioridade alta- 2 anos

I12. Indicador de implementação Abertura de concursos para professor adjunto na área afeta ao Curso; Foram concretizados à abertura de dois concursos para professor adjunto nas áreas da Educação e Aprendizagem na Infância e desenvolvimento curricular. Continua a existir necessidade na contratação de docentes na área da primeira infância pelo que seria necessária a abertura de concurso na área.

M13. Reforçar e calendarizar melhor o tempo de estágio em creche

P13. Prioridade alta 1 ano

I13. Indicador de implementação Manter a possibilidade de realização de estágio em Creche e agendar um período contínuo de estágio em creche (sem interrupções letivas).

Foi alterado o calendário de forma ao estágio decorrer sem interrupção.

M14. Melhorar competências de organização e gestão curricular (planificação)

P14. Prioridade 1 ano

I14. Indicador de implementação Revisão do conteúdo de algumas unidades curriculares na nova proposta de organização da formação

Na próxima proposta de revisão das FUC concretizar esta medida. Algum reforço destas competências foi realizado a nível das didáticas e no apoio tutorial aos estudantes no âmbito da PES.

M15. Aprofundar mais formação ao nível da educação Inclusiva.

P15. Prioridade média Revisão das Unidades curriculares de opção tornado possível um reforço destes conteúdos (em articulação com a nova Portaria que regulamenta a formação de professores).

I15. Indicador de implementação A alteração no plano de estudos e/ ou conteúdo das unidades curriculares

Foi reforçada esta dimensão ao nível das didáticas e da PES.

M16. Ações de melhoria

Aumentar o número de estudantes que concluem o Curso no tempo previsto.

P16. Prioridade alta 1 ano

P16. Indicador de implementação Melhoria dos indicadores (nº de estudantes que conclui em N).

Existiu uma grande melhoria deste indicador no presente ano letivo. Apenas uma estudante (que pediu reingresso após ausência de alguns anos) não concluiu no tempo previsto.

3. CORPO DOCENTE

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Helena Maria Ferreira Moreno Luís	Professor Coordenador	Doutor	Ciências da Educação	Não	Integral
Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema	Professor Adjunto	Mestre	Música	Sim	Integral

3.2- Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Ana Cristina de Castro Loureiro	Professor Adjunto	Doutor	Multimédia em Educação	Sim	Integral
Ana Luíza Cândido da Silva Rodrigues Serrão Arrais	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Ciências do Desporto – Desenvolvimento Motor	Não	Parcial - 25%
Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema	Professor Adjunto	Mestre	Música	Sim	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	Não	Integral
David Alexandre Assunção da Paz Beirante	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Sociologia da Educação e Cultura	Não	Parcial - 30%
David Paulo Ramalheira Catela - ESD	Professor Coordenador	Doutor	Motricidade Humana	Não	Integral
Elisabete Fernandes Linhares Manzoni de Sequeira	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Especialidade em Didáctica das Ciências	Não	Integral
Francisco Paulo Vieira da Silva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências Sociais	Sim	Integral
Helena Maria Ferreira Moreno Luís	Professor Coordenador	Doutor	Ciências da Educação	Não	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação)	Sim	Integral
Juliana Jardim Barboza	Professor Adjunto	Doutor	Artes	Não	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	Integral
Margarida Isabel Alves da Silva Pereira	Assistente Convidado	Licenciado	Psicologia Educacional	Não	Parcial - %
Maria Clara Rodrigues Silva de Brito	Professor Adjunto	Doutor	Belas-Artes - Especialidade Educação Artística	Não	Integral
Maria Inês Almeida Cardoso	Professor Adjunto	Doutor	Didáctica	Não	Integral
Maria Inês Valentim Xavier	Assistente Convidado	Mestre	Educação Artística	Sim	Parcial - 30%
Maria João Cardona Correia Antunes	Professor Coordenador c/ Agregação	Doutor	Ciências da Educação	Não	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Sim	Integral
Marta Nunes da Silva Minaúla Tagarro	Professor Adjunto	Doutor	Ramo de Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	Sim	Integral

Marta Seabra de Sousa Alvim de Vasconcelos	Assistente Convocado	Mestre	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	Não	Parcial a 50%
Neusa Cristina Vicente Branco	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática da Matemática	Não	Integral
Perpétua Maria dos Santos Silva	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia - Especialidade de Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação	Não	Integral
Sonia Raquel Pereira Malta Marruaz Seixas	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	Não	Integral
Susana Isabel Gueifão Colaço	Professor Coordenador	Doutor	Estatística e Investigação Operacional, Especialidade em Optimização	Sim	Integral
Teresa Armanda Alves Ribeirinha	Professor Ajunto Convocado	Doutor	Ciências da Educação - Especialidade em Tecnologia Educativa	Não	Parcial - 25%

4. ESTUDANTES

4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
31	Feminino	Portugal
1	Masculino	Portugal

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	11
2	21
Total	32

4.3 – Procura do ciclo de estudos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
20	24	11	-	-	-

4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
3

5. RESULTADOS

5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	12,22
Expressões nas Primeiras Idades	15,33
Investigação em Educação	15,22
Linguagens e Comunicação	15
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	16
Princípios Didáticos do Jogo e das Expressões	12,4

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Conhecimento do Mundo	15,56
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	15,11
Formação Pessoal e Social	16,22
Organização de Contextos em Educação	15,78
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	15,67

2.º ano / 1.º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Educação para a Cidadania	15,64
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada	16,5
Práticas de Educação Intercultural	14,6
Saúde e Vulnerabilidades na Infância	16,78
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	16,5
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	17

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
9	8	0	0	0	1

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
15 valores	3
16 valores	2
17 valores	3
18 valores	1
Total	9

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
Todos/as os/as estudantes que frequentaram o 1.º ano curricular, no ano letivo, 2023/2024, transitaram de ano (9 estudantes).
Transitaram para o 2.º ano curricular os/as estudantes que tiveram aprovação em, pelo menos, 42 ECTS (Despacho n.º 6945/2020, de 6 de julho).

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
Os/as estudantes com mais de uma inscrição no 2.º ano curricular para conclusão de mestrado não são considerados repetentes. Os/as estudantes que não concluem o mestrado em 2 anos curriculares podem efetuar várias inscrições em anos letivos subseqüentes nos termos previstos no Regulamento dos Mestrados do IPSantarém.

5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Ano Letivo	Diplomados	Amostra	Taxa Empregabilidade	Empregabilidade na área do CE
2019/20	3	1 (33,3%)	100%	100%
2020/21	9	5 (56%)	100%	100%
2021/22	6	6 (100%)	100%	100%
2022/23	7	5 (71%)	75%	100%
2023/24	9*	6 (67%)	100%	100%

*à data de realização do inquérito (sendo que os restantes 3 estudantes que concluíram o Curso estão empregados na área do CE).

De acordo com informação recolhida pelo Observatório de Avaliação da ESES num inquérito aplicado em novembro de 2024, a todos os diplomados do CE dos últimos 5 anos letivos (34 diplomados - taxa de resposta de 69%), apurou-se que a quase totalidade dos diplomados respondentes estavam empregados (96%) e numa atividade relacionada com a área do curso (100%). Verificou-se, ainda, que a maioria dos diplomados obteve emprego após a conclusão do curso (68%), e em menos de um ano (77%). Dos restantes diplomados 27% obteve emprego durante a frequência no curso e 5% já tinha emprego quando iniciou o mesmo.

Todos os respondentes empregados fazem uma avaliação global do percurso de inserção profissional como satisfatório (68%) e muito satisfatório (32%).

Constata-se, também, que a quase totalidade dos respondentes considera que o curso é adequado ou muito adequado ao mercado de trabalho (95%).

5.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avallados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados / N.º de Avallados)
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	Didáticas Específicas	9	9	100
Expressões nas Primeiras Idades	Área de Docência	9	9	100
Investigação em Educação	Área Educacional Geral	9	9	100
Linguagens e Comunicação	Área de Docência	9	9	100
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	Prática de Ensino Supervisionada	10	8	80
Princípios Didáticos do Jogo e das Expressões	Didáticas Específicas	10	10	100

1.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados / N.º de Avaliados)
Conhecimento do Mundo	Área de Docência	9	9	100
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	Didáticas Específicas	9	9	100
Formação Pessoal e Social	Área de Docência	9	9	100
Organização de Contextos em Educação	Área Educacional Geral	9	9	100
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	Prática de Ensino Supervisionada	9	9	100

2.º ano / 1.º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados / N.º de Avaliados)
Educação para a Cidadania	Área Educacional Geral	14	14	100
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada	Área Educacional Geral	4	4	100
Práticas de Educação Intercultural	Área Educacional Geral	5	5	100
Saúde e Vulnerabilidades na Infância	Área Educacional Geral	9	9	100
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	Prática de Ensino Supervisionada	2	2	100
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	Prática de Ensino Supervisionada	12	12	100

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

Estão em desenvolvimento alguns projetos com o envolvimento de vários docentes e/ alguns com Estudantes do Curso:

Projeto "O bem-estar da criança e a qualidade das práticas de alimentação para o desenvolvimento da autonomia e da autorregulação em contexto de creche", a decorrer no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV, 2024), visa mapear e analisar a organização da qualidade das práticas de alimentação e o seu impacto na qualidade do bem-estar infantil, especialmente durante as refeições. Além disso, pretende-se investigar as condições para a melhoria da qualidade da alimentação, com uma abordagem interdisciplinar que envolve sociologia, psicologia, pedagogia, nutrição e motricidade.

Projeto OUTDOOR STEAM EDUCATION without borders (CIEQV, 2024) procura desenvolver conhecimentos que promovam práticas inovadoras baseadas em dados concretos no domínio da educação formal, que melhorem a qualidade da educação promovendo a participação ativa de crianças e jovens.

Projeto "Desenho próprio de espaço reduzido conhecido para atividade de orientação em crianças de 4-5 anos de idade"

Projeto "Caixas de cartões em atividade motora não estruturada com não caminhanteres em berçário: estudo exploratório"

Projeto STEAM OUTDOOR (CIEQV, 2023) procura estudar e produzir conhecimento útil para a formação sobre a forma como ambiente outdoor pode promover o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças numa perspetiva multidisciplinar.

Projeto Educação ao Ar Livre - Follow up Hanging OUT! - Outdoor education as a way to enhance the quality of early childhood education and care and to promote active citizenship.

Na sequência deste projeto financiado pela Comissão Europeia (ERAMUS +) 2019-1-BE02-KA203-060221 (1-9-2019 a 30-6-2022) desenvolvimento de projetos, investigação e formação avançada no âmbito da educação ao ar livre.

Projeto Educação Inclusiva - Produção de E-books e formação avançada no âmbito da Educação Inclusiva do Pré-escolar ao ensino secundário (ME/DGE) . Forma produzidos 5 ebooks e 5 formações sobre Diversidade, equidade e Inclusão, gestão da educação inclusiva, Inclusão na sala de aula, desenho universal de aprendizagem, ambientes de aprendizagem inclusivos.

Avaliação da formação "Qualificação para o Sistema Nacional de Educação Precoce na Infância" - na sequência da conclusão de um programa de formação avançada aos técnicos das equipas de Intervenção Precoce.

Projeto Vinculação / avaliação da situação estranha em díades pai-bebé e estudo longitudinal de transição para a creche e vinculação. Colaboração com estudante de doutoramento Rita Almeida e parceria com ESE de Lisboa num posterior estudo longitudinal.

Projeto Hora do Ser (Serzinho), promovido pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), que visa apoiar/formar/construir materiais para docentes e outros técnicos que trabalham com crianças de famílias em que há violência doméstica. Os estudantes participaram em formação que certificou para o trabalho na área.

Projeto Escolas Transformadoras que visa o envolvimento de estudantes e docentes em projetos de educação para a cidadania

Várias iniciativas e projetos dinamizados pelo CAP - Centro de Apoio Pedagógico - promovidas para e com a comunidade académica.

5.4 - Resultados dos inquéritos

Tomamos em consideração nesta análise os resultados dos inquéritos realizados nos últimos dois anos letivos uma vez que em 2023/2024 apenas obtivemos a resposta de 2 Estudantes relativamente às questões de organização do Curso. Relativamente ao funcionamento das unidades curriculares já existiu uma maior participação dos estudantes no preenchimento dos inquéritos.

O grau de satisfação global do Curso encontra-se no 3,1 (em 4), valor superior à média global da Escola assim como a apreciação da coordenação do Curso.

A avaliação relativa à organização do Curso é positiva (2,9 ou superior em 4) Sendo destacada a oportunidade de envolvimento em atividades de investigação como o aspeto mais relevante. No que se refere à carga horária do Curso em geral é considerada adequada embora o tempo de estágio seja o item classificado com um valor inferior a suficiente (1,7) e as aulas teóricas num valor por alguns considerado mais próximo do excessivo (2,4). Numa análise mais qualitativa obtida nas respostas abertas e em reunião de curso podemos afirmar que os estudantes valorizam a articulação da PES com algumas Unidades Curriculares, mas consideram o tempo de estágio sobretudo em contexto de Creche como insuficiente. As duas Estudantes que responderam em 2023/2024 revelam maior insatisfação com a organização do Curso em particular com o horário letivo e a insuficiência de unidades curriculares com uma componente mais prática.

A análise dos resultados dos inquéritos de avaliação realizados aos estudantes no final de cada semestre sobre o funcionamento das Unidades Curriculares evidencia um nível de satisfação elevado (média igual ou superior a 5,8 em 7) nas Unidades Curriculares do 1º semestre e de modo semelhante, mas um pouco inferior (média de 5 ou superior em 7) nas Unidades curriculares do 2º semestre. A avaliação da intervenção dos docentes é também avaliada de forma muito positiva (5,6 ou superior em 7) tal como a autoavaliação do envolvimento dos estudantes (6,1 ou superior em 7). Neste ponto não há grande discrepância nas respostas obtidas nos dois anos letivos.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Em 2022/2023 a avaliação das condições de trabalho e estrutura curricular do Curso pelos docentes é também avaliada globalmente de forma positiva (valor 3 ou superior em 4) tendo sido destacados o bom ambiente educativo, a possibilidade de diálogo sem a pressão hierárquica e a articulação curricular e entre docentes. A formação é considerada bastante completa com ênfase na educação inclusiva e pela possibilidade de trabalho em diferentes contextos.

Nos aspetos mais negativos avaliados pelos docentes temos a sobrecarga de funções que gostariam de ver contabilizadas na DSD, a precaridade de algumas contratações, a necessidade de uma ação articulada sobre a presença e uso do telemóvel na sala de aula. Como ainda muito relevante a necessidade de maior apoio efetivo nas literacias académicas e uma maior valorização do corpo docente afeto à supervisão das práticas. Gostariam igualmente de financiamento para realização de visitas de estudo com os estudantes.

Em 2023/24 a avaliação dos docentes no que respeita às condições de trabalho o nível de satisfação é elevado (mínimo de 3 em 4) e o mesmo se verifica em relação à estrutura curricular do curso. Valorizam sobretudo o apoio pela Direção e coordenação do Curso e a eficácia na resolução de questões identificadas. Destacam ainda a articulação curricular e entre docentes na organização do trabalho formativo e o esforço de conexão do trabalho dos estudantes com atividades de investigação e ligação à comunidade.

6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS

Em reunião de Curso com os estudantes do Curso em dezembro de 2023 e em Novembro de 2024 com a participação de alguns docentes e em reunião de docentes em Novembro de 2024 foi realizada a seguinte análise.

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Oportunidade de estágio em creche e ji logo desde o 1º semestre
- Unidades curriculares que proporcionam aprendizagens muito relevantes para a prática pedagógica
- Interdisciplinaridade de algumas UC e esforço de articulação entre docentes no processo avaliativo
- Articulação entre a teoria e a prática
- Desafio de integração de saberes de diferentes áreas numa única UC o que facilita a transição para a prática profissional.
- Supervisão das Práticas
- Recursos adequados ao desenvolvimento do Curso
- Pessoal docente qualificado e com conhecimento na área de docência
- Serviços e pessoal não docente disponíveis e eficientes
- Espaços e ambientes educativos inovadores
- Proximidade aos docentes e não docentes que apoiam o Curso.

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Oportunidade de participar em aulas com a participação das crianças não tem resultado por falta de crianças
- Algumas unidades curriculares de opção deveriam ser obrigatórias
- Componente prática deficitária em algumas UCs.
- Alguns conteúdos mais teóricos repetem-se no mestrado depois de terem sido trabalhados na licenciatura.
- Falta de conteúdos na área do desenvolvimento da criança e na compreensão dos fenómenos sociais.
- Alguma falta de comunicação entre docentes em situações pontuais.
- Adequabilidade de alguns educadores cooperantes à função de supervisão
- Pouca produção científica na área e falta de tempo para a produzir

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- Possibilidade de formação no CAP (primeiros socorros, empregabilidade, concursos)
- Oportunidades de participação em Projetos e outras iniciativas formativas
- Ampla oferta formativa no âmbito de outros Cursos e iniciativa na ESES
- Reforço das parcerias com as instituições e escolas cooperantes
- Existência de oportunidades de internacionalização
- Oportunidade para participar em projetos de investigação e inovação pedagógica

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- Oportunidades limitadas de estágios em outros contextos não escolares
- Limitado número de estudantes em programas de internacionalização
- Conciliação entre a vida laboral/ familiar e o Curso
- Alguns docentes contratados sem a disponibilidade total para a formação dos estudantes na ESES

7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA

7.1 – Ações de melhoria

Criar condições para a realização de aulas práticas com crianças no âmbito de algumas unidades curriculares através do estabelecimento de protocolo com Instituição cooperante.

7.2 – Prioridade

Alta (ano letivo 2025/26)

7.3 – Indicador de implementação

Concretização da possibilidade de realização de aulas em contexto na UC de Expressões nas Primeiras Idades

7.4 – Ações de melhoria

Criar oportunidade de oferta de mais unidades curriculares de opção

7.5 – Prioridade

Alta (ano letivo 2025/26).

7.6 – Indicador de implementação

Alteração do plano de estudos possibilitando a frequência de mais uma unidade curricular de opção

7.7 – Ações de melhoria

Revisão do conteúdo de algumas UCs de forma a não repetir conteúdos da licenciatura e assegurarem uma maior articulação com a prática profissional

7.8 – Prioridade

7.9 – Indicador de implementação

Revisão de conteúdos e metodologias de algumas UC

7.10 – Ações de melhoria

Aprofundar conhecimentos ao nível do desenvolvimento da criança e da compreensão dos fenómenos sociais

7.11 – Prioridade

Alta (ano letivo 2025/26).

7.12 – Indicador de implementação

A alteração no plano de estudos e/ ou conteúdo das unidades curriculares

7.13 – Ações de melhoria

Melhorar a comunicação entre o corpo docente

7.14 – Prioridade

Alta (ano letivo 2025/26).

7.15 – Indicador de implementação

Participação nas reuniões Curso / Departamento

7.16 – Ações de melhoria

Melhorar competências dos educadores cooperantes à função de supervisão

7.17 – Prioridade

Alta (ano letivo 2025/26).

7.18 – Indicador de implementação

Criar instrumentos para avaliação dos educadores cooperantes de uma forma mais sistemática e promover formação na área da supervisão.

7.19 – Ações de melhoria

Melhorar a produção científica na área do Curso

7.20 – Prioridade

Alta (ano letivo 2025/26).

7.21 – Indicador de implementação

Aumento do número de docentes e estudantes envolvidos em projetos, publicações e comunicações na área do Curso

Siglas - Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

Serviços da ESES

ANEXO**Síntese da Produção Científica de 2022 a 2024 dos docentes do Curso**

1. Antonatou, C.-M., Cavadas, B., Fonseca, M. J., Mavrikaki, E., Silva, J., & Pinto, X. S. (2024) 160 anos após as origens: O que é necessário para promover a literacia evolutiva na Europa. *APeDuC Revista*, 5(1), 83-94. <https://doi.org/10.58152/APeDuCJournal.516>
2. Antunes, A., & Linhares, E. (2024). Biodiversidade na escola: conceções e capacitação dos alunos para a ação no 1.º CEB. In B. Cavadas, E. Linhares, M. C. Martins, M. Correia, N. Mestrinho, N. Branco, R. Santos, S. Colaço, & T. Ribeirinha (Eds.), *Livro de resumos do Encontro Internacional de Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências-IEMC2024* (p. 31). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém. ISBN: 987-989-35287-6-1. <https://iemc.ipsantarém.pt/wp-content/uploads/2024/03/lemc-2024LivroRESUMOS-14032024-1.pdf>
3. Antunes, A., Leonardo, A., Vicente, J., Fernandes, M., Anselmo, M., Branco, N., & Cavadas, B. (2024). Creative lab_sci&math: BAD plastics | A poluição por plásticos de uso único. In B. Cavadas, E. Linhares, M. C. Martins, M. Correia, N. Mestrinho, N. Branco, R. Santos, S. Colaço, & T. Ribeirinha (Eds.), *Livro de resumos do Encontro Internacional de Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências-IEMC2024* (p. 57). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém. ISBN: 987-989-35287-6-
4. Barroso, M., Serrão-Arrais, A., Norte, C., Almeida, I., Gordalina, I., Monteiro, I., & Catela, D. (2023). Fotografia aérea a cores e desenho de contornos de espaço reduzido conhecido para atividade de orientação em crianças de 2-3 anos de idade: Estudo exploratório. In M. J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J. O. Santos, J. Viana, & G. Silva (Eds.), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI*(pp. 231-235). Centro de Publicações / Universidade da Maia. <http://hdl.handle.net/10400.15/4745>
5. Bernardino, S., Saramago, N., Catela, D., Branco, M., & Mercê, C. (2024). Development and validation of a hip-hop intervention programme for preschool children: Crianças+ (Children+). *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, (55), 212-225.
6. Buzaglo, F., & Coscurão, R. (2023). As preocupações territoriais de alunos de Geografia do Ensino Secundário: um olhar comparativo entre 2019 e 2023. In E. Reis, A. Louro, M. H. Esteves, M. L. Fonseca, P. Chamusca, R. Garcia, & S. Claudino (Eds.), *XIV Congresso da Geografia Portuguesa - Territórios em Transição e Sustentabilidade: desafios e respostas*. Livro de Resumos (p. 85). Associação Portuguesa de Geógrafos / Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa. <https://cgeop.pt/livro-de-resumos/>
7. Branco, N., & Cavadas, B. (2023). Origami STEAM: Uma proposta de trabalho interdisciplinar na formação de futuros professores de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB. *Medi@ções*, 11(1), 56-68. <https://doi.org/10.60546/mo.v11i1.374>
8. Branco, N., & Cavadas, B. (2024). STEM on initial teacher education: A drone delivery challenge. In V. Santos, I. Cabrita, L. Descalço, M. M. Pinheiro, N. Bastos, P. Carvalho, P. Oliveira & T. B. Neto (Eds.), *1st International Conference on Math Education and Technology (ICMET 2023). Book of abstracts* (pp. 47-48). Universidade de Aveiro
9. Branco, N., Cavadas, B., Antunes, A., Leonardo, A., Vicente, J., Fernandes, M., & Anselmo, M. (2024). Biocubo: Um objeto interdisciplinar para a aprendizagem das Ciências e da Matemática no 2.º CEB. In *Programa e Livro de resumos do 13.º Seminário de Matemática e Ciências Experimentais: Contextos formais e não formais de aprendizagem*, Escola Superior de Educação de Lisboa, Lisboa, Portugal.
10. Branco, N., Rodrigues, M., Maurício, P., Carvalho, R., Colaço, S., & Cavadas, B. (2023). Experiências de prática de ensino remoto de emergência de futuros/as professores de matemática e ciências naturais no 2.º ciclo. In M. J. Silva, N. Branco, & A. M. Pessoa (Eds.), *Do ensino remoto de emergência à inovação pedagógica em três Escolas Superiores de Educação em Portugal* (pp. 147-173). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. ISBN: 978-989-8912-20-6. <https://doi.org/10.34629/ipl/eseib/ebook.014>
11. Caixinha, R., & Piscalho, I. (2024). As expressões artísticas na promoção da autorregulação da aprendizagem das crianças. In M. J. Cardona & E. Linhares (Coords.), *Formação & educação nas primeiras idades: Trajetórias investigativas na educação pré-escolar e ensino básico* (1.ª ed.). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém. ISBN 978-989-35760-9-0.

12. Candeias, A., Portelada, A., Félix, A., & Galindo, E. (2024). Well-being and sustainability: Impact of teacher-centred coaching model. *International Journal of Innovation Science*. <https://doi.org/10.1108/IJIS-07-2022-0130>
13. Candeias, A., Portelada, A., Félix, A., & Galindo, E. (2023). Effects on students and teachers of a course on strategies for well-being. In F. L. Almeida, J. C. Morais, & J. D. Santos (Eds.), *Multidimensional sustainability: Transitions and convergences (ISPGAYA 2022)* (pp. 363–379). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-031-24892-4_24
14. Cardona, M. J., Piscalho, I., Teixeira, L., Uva, M., Seixas, S., Colaço, S., Vitório, A., Pereira, C., Júlio, L., & Oliveira, A. F. (2024). Adaptação do Método Ubuntu à Educação Pré-Escolar: estudo exploratório em estabelecimentos portugueses. *Ubuntu: Revista de Ciências Sociais e Humanas*, nº 2, 52-94. https://issuu.com/ipav/docs/ubuntu_revista_n2_digital_2
15. Cardona, Maria João (2024) "A educação de infância", O Ensino em Portugal antes e depois do 25 de Abril. *Escolarização e ensino primário (Vol.2)* (pp. 7-20), Fundação Belmiro de Azevedo, Público. Comunicação social
16. Cardona, M. J. (2024). "Igualdade de género na educação pré-escolar: balanço do trabalho feito em Portugal. Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp, 12(1). <https://doi.org/10.34024/olhares.2024.v12.15854>
17. Cardoso, I., Coimbra, R. L., Calil, E., Graça, L., & Pereira, L. Á. (2023). Grammatical choices and narrative quality in the collaborative writing of primary school students. In A. G. Spinillo & C. Sotomayor (Eds.), *Development of writing skills in children in diverse cultural contexts* (pp. 137-168). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-29286-6_7
18. Cardoso, I. (2023). Táxi de Natal. In T. Cunha (Coord.), *Memórias de Natal: Colectânea de contos* (pp. 45-51). Tecto de Nuvens, Edições e Artes Gráficas. <https://www.wook.pt/livro/memorias-de-natal/29450021>
19. Catela, D., Santos, J., Oliveira, J., & Piscalho, I. (2023, fevereiro). Yoga breathing techniques' heart rate variability: Characterization project for health non-clinical intervention and personal use. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 112). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
20. Cavadas, B., Martins, M. C., Correia, M., Mestrinho, N., Branco, N., & Santos, R. (2024). Editorial: Práticas de Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências. *Revista Interações*, 20(68), 1–6. <https://doi.org/10.25755/int.37966>
21. Cerejeira, L., Pereira, A., Costa, B., Graça, F., Vieira, B., Catela, D., Serrão-Arrais, A., & Brito, M. C. (2023, fevereiro). Own drawing of known reduced space and orienteering activity in 4-5 years-old children: Exploratory study. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 54). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
22. Cláudia, S., Martins, M. C., & Correia, M. (2024). A abordagem STEM no ensino das Ciências e da Matemática no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. In *Práticas investigativas na formação inicial de professores e educadores* (pp. 107-124). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém.
23. Colaço, S., Piscalho, I., Correia, M., Pappámikail, L., Silva, P., Novo, C., Portelada, A. & Uva, M. (2022). *Conjunto de Materiais: Educação Inclusiva. Módulo 5: Ambientes de Aprendizagem Inclusivos*. Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação.
24. Correia, M., & Cavadas, B. (2024). Innovative learning environments: a learning experience with in-service teachers. *Educational Media International*, 1–15. <https://doi.org/10.1080/09523987.2024.2358652>
25. Correia, M., Luís, H., Uva, M., Piscalho, I., Portelada, A., Silva, P., & Novo, C. (2022) *Conjunto de Materiais: Educação Inclusiva. Módulo 4: A inclusão na sala de aula*. Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação. ISBN: 978-972-742-523-5
26. Correia, M., & Martins, M. C. (2023). O Escape Room Educativo e a abordagem STEAM na formação de professores. In *Estrategias metodológicas e investigación en la enseñanza de las ciencias* (pp. 325-330). Edita Educación Editora.
27. Correia, M., & Martins, M. C. (2023). Primary pre-service teachers' changing perspectives about integrated STEAM approach. In N. Branco & B. Cavadas (Eds.), *Handbook of Research on Interdisciplinarity between Science and Mathematics in Education* (pp. 308-333). IGI Global.

28. Correia, M., Beirante, D., Serrão-Arrais, A., Catela, D., Santos, R., Martins, M. C., Galinha, S., Luís, H., Dias, I. S., Ramos, L., Portelada, A., Simões, V., Ferreira, R., Franco, S., & Martins, M. C. (2024). Educação STEAM Outdoor: Perceções dos docentes e oportunidades de formação. *Revista Interações*, 20(68), 1–26. <https://doi.org/10.25755/int.36206>
29. Correia, M., Ribeirinha, T., Arrais, A., Paz-Beirante, D., Catela, D., Luís, H., Dias, I., et al. (2023). Projeto Educação STEAM outdoor: Um estudo exploratório sobre as perceções dos educadores e professores [Póster apresentado em IMPACT SCIENCE 23].
30. Correia, M., Ribeirinha, T., Arrais, A., Beirante, D., Catela, D., Luís, H. M., Dias, I., Santos, R., Ramos, L., Franco, S., Simões, V., Ferreira, R., Pinto, P., Loureiro, A., Portelada, A., Martins, M. C., & Galinha, S. (2023). Projeto Educação STEAM outdoor: Um estudo exploratório sobre as perceções dos educadores e professores. *Revista Da UI_IPSantarém*, 11(3), 10–13. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v11.i3.32025>
31. Correia, M., Ribeirinha, T., Beirante, D., Santos, R., Ramos, L., Dias, I. S., Luís, H., Catela, D., Galinha, S., Arrais, A., Portelada, A., Pinto, P., Simões, V., Ferreira, R., Franco, S., & Martins, M. C. (2024). Outdoor STEAM Education: Opportunities and Challenges. *Education Sciences*, 14(7), 688. <https://doi.org/10.3390/educsci14070688>
32. Costa, S. L., Rodrigues, M., Martins, F., Lopes, J. B., Sá-Pinto, X., Cardoso, I., & Costa, C. (2023). Lucha contra las especies invasoras: Prácticas STEAM y conservación de la biodiversidad. *DEDICA Revista de Educación e Humanidades*, 21, 461-491. <https://revistaseug.uqr.es/index.php/dedica/article/view/28797>; <http://hdl.handle.net/10400.15/4598>
33. Cristóvão, V. L. L., Ferreira, L. M. L., Cardoso, I., Álvares Pereira, L., & Ambrósio, S. (2023). Uma cartografia da divulgação científica em ciências da linguagem no Brasil e em Portugal. *Diacrítica*, 37(1), 284-309. <https://revistas.uminho.pt/index.php/diacritica/article/view/5400>
34. Cruz, L., & Martins, M. C. (2024). O Contributo de uma Abordagem Interdisciplinar na Promoção de Aprendizagens Matemáticas no 1.º Ciclo do Ensino Básico. In *Práticas investigativas na formação inicial de professores e educadores* (pp. 70-88). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém.
35. Delgado, C., Mendes, F., Linhares, E., Martins, M. C., Almeida, P. C., & Santos, R. (2023). Mudanças de práticas no ensino da Matemática: Contributos de experiências de ensino remoto de emergência na formação inicial de professores e de educadores. In M. J. Silva, N. Branco, & A. M. Pessoa (Eds.), *Do ensino remoto de emergência à inovação pedagógica nas Escolas Superiores de Educação em Portugal* (pp. 67-89). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. <https://doi.org/10.34629/ipl.eselx.cap.livros.168>
36. Domingos, B., Santos, T., Catela, D., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, fevereiro). Card boxes and peer play in infants: Short report. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 59). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
37. Domingos, B., Santos, T., Branco, C., Elias, M., Machado, M., Rosa, N., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, fevereiro). Card boxes and unstructured play in infants. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 57). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
38. Ferreira, T. S., Melo-Pfeifer, S., & Cardoso, I. (2023). Mobilização da competência plurilingue em materiais de português como língua não materna: Um estudo de duas gramáticas pedagógicas. In C. Castro, & A. Madeira (Coord.). *Desenvolvimento de materiais didáticos para português como língua não materna: Experiências e desafios* (pp. 83-102). LIDEL. <https://m.lidel.pt/en/catalogue/european-portuguese-as-a-foreign-language/teaching/desenvolvimento-de-materiais-didaticos-para-portugues-como-lingua-nao-materna/>; <http://hdl.handle.net/10400.15/4651>
39. Figueiredo, C., & Piscalho, I. (2024). Exploração do potencial das entrevistas com tarefa para a promoção da autorregulação da aprendizagem na educação pré-escolar. In M. J. Cardona & E. Linhares (Coords.), *Formação & educação nas primeiras idades: Trajetórias investigativas na educação pré-escolar e ensino básico* (1.ª ed.). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém. ISBN 978-989-35760-9-0.
40. Filipe, M., Carvalhais, L., Abbeduto, L., & Frota, S. (Eds.). (2023). *Language across neurodevelopmental disorders*. Lausanne: Frontiers Media SA. <https://doi.org/10.3389/978-2-83251-354-5>

41. Galvin, C., Revyakina, E., Cavadas, B., Colaço, S., & Branco, N. (2024). How do you solve a problem like MARIA? Designing opportunities for modelling and reflecting on instructional activity within *EU TAP-TS learning packages*. In N. Bianquin & F. Magni (Eds.), *ATEE Spring Conference 2024, Teacher education research in Europe: trends, challenges, practices and perspectives. Book of abstracts* (pp. 151-152). ISBN: 9789464668537. https://drive.google.com/file/d/1CKuGXZPU-ZnQgnzFGP-6o_5K22u5gaNI/view?pli=1
42. Gomes, P., Luís, H., & Branco, N. (2024). Exploração de ideias matemáticas usando elementos naturais na educação pré-escolar. *Aprender*, 48, 137-151 <https://doi.org/10.58041/aprender.225>
43. Graça, A. & Colaço, S. (2024). Pensamento Computacional: Desafios dos Professores. *Revista da UI_IPSantarém – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém*, Vol. 12, N.º 1, 2024, e33679, Santarém ISSN: 2182-9608
44. Guerreiro, H., Branco, N., Vicente, M., & Brito, S. (2023). Projetos numa aprendizagem matemática com sentido e para todos. *Educação e Matemática*, 169, 18-23. <https://em.apm.pt/index.php/em/article/view/2905>
45. Leonardo, A., & Cavadas, B. (2023). Conceções de crianças do 1.º CEB sobre microrganismos. In *11.º Encontro do CIED | Produção de conhecimento em contexto, Programa e Livro de Resumos* (pp. 167-171). Escola Superior de Educação de Lisboa.
46. Lemos, L., Coimbra, R. L., & Cardoso, I. (2023). Texto de opinião no 9.º ano: Uma sequência de ensino. *Palavras*, 60-61, 167-184. <https://app.pt/revista-palavras-n-o-60-61/>
47. Linhares, E., & Reis, P. (2023). Education for environmental citizenship and activism through the development of nature-based solutions with pre-service teachers. *JSSE - Journal of Social Science Education*, 22(4). <https://doi.org/10.11576/isse-6498>
48. Linhares, E., & Reis, P. (2023). Education for Environmental Citizenship in Pre-Service Teachers: Potentialities and Limitations of a Pedagogical Approach Applied at a Distance. *Sustainability*, 15(21), 15411. <https://doi.org/10.3390/su152115411>
49. Linhares, E., Rodrigues, P., & Santos, R. (2024). Guião de atividades para o 1.º CEB — Projeto da Cultura Avieira. Escola Superior de Educação | Instituto Politécnico de Santarém.
50. Luís, H., Hamido, G., Seixas, S., Piscalho, I. e Correia, I.T. (2023, August). Supporting participation of disadvantaged children and their families . Analyses of the concepts and experiences of health, educational and social workers in a professional development program (p.39). Estoril, Portugal. 31st EECERA International conference. Conference proceedings: Book of Abstracts. <https://www.eecera.org/wpcontent/uploads/2023/10/Abstract-book-updated-2.10.23.pdf>
51. Luís, H e Pappamikail, L. (2024). Navigating diversity and inequality in early education. ISCAR Conference 2024 Abstract.
52. Martins, M. C., & Santos, R. (2023). Perspetivas de estudantes da formação inicial de professores sobre a utilização de recursos educativos digitais na aprendizagem da matemática. *Media@ções*, 11(1), 96-106. <https://doi.org/10.60546/mo.v11i1.382>
53. Mavrikaki, E., Realdon, G., Aivelo, T., Bajrami, A., Bakanay, C. D., Beniermann, A., Blagojević, J., Butkeviciene, E., Cavadas, B., Cossu, C., Cvetković, D., Drobniak, S. M., Durmuş, Z. O., Dvořáková, R. M., Eens, M., Eret, E., Eroglu, D., Gazda, M. A., Georgiou, M., Gostling, N., J., Gregorčič, T., Janštová, V., Jenkins, T., Kervinen, A., Korfiatis, K., Kuschmierz, P., Lendvai, A. Z., Lima, J., Miri, F., Nogueira, T., Panayides, A., Paolucci, S., Papadopoulou, P., Pessoa, P., Pinxten, R., Rocha, J. R., Sánchez, A. F., Siani, M., Sokoli, E., Sousa, B., Stasinakis, P. K., Torkar, G., Valackiene, A., Varga, M., Ben, L. V., Yarden, A., & Sá-Pinto, X. (2024) Evolution in European and Israeli school curricula – a comparative analysis, *International Journal of Science Education*. <https://doi.org/10.1080/09500693.2023.2293090>
54. Mendes, F., Delgado, C., Martins, M. C., Almeida, P., & Santos, R. (2023). Mudanças de práticas no ensino da Matemática: Contributos de experiências de ensino remoto de emergência na formação inicial de professores e de educadores. In M. J. Silva, A. Pessoa, & N. Branco (Eds.), *Do ensino remoto à inovação pedagógica nas Escolas Superiores de Educação* (pp. 67-89). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa.
55. Palma, C., & Santos, R. (2024). Um estudo sobre a utilização da plataforma digital UBBU no Ensino Básico. *Interacções*, 68. <https://doi.org/10.25755/int.35767>
56. Panayides, A., Sá-Pinto, X., Mavrikaki, E., Aanen, D. K., Aboim, S., Cavadas, B., Dvorakova, R. M., Eens, M., Filova, E., Gregorčič, T., Kapsala, N., Nieuwenhuis, M., Ometto, L., Papadopoulou, P., Pinxten, R., Realdon, G., Ribeiro, N., Silva, J. L. C. da, Sousa, B., Torkar, G., & Korfiatis, K. (2024). Evolution content

- in school textbooks: data from eight European countries. *Evo Edu Outreach*, 17(11), 1-16. <https://doi.org/10.1186/s12052-024-00203-2>
57. Pereira, M., Teixeira, G., Figueiredo, M., Coelho, R., Catela, D., Brígida, N., Serrão-Arrais, A., & Mercê, C. (2023, maio 5-6). Propiciação de autocabeceamento em praticantes e não praticantes de futebol rapazes de 4 e 5 anos de idade: Estudo exploratório [Comunicação oral]. In *Congresso Internacional Desporto para Crianças e Jovens*. Portugal Football School - Federação Portuguesa de Futebol, Cruz Quebrada-Dafundo, Portugal. <https://congresso2023.fpf.pt/>
58. Piscalho, I., Colaço, S., Pappámikail, L., Correia, M., & Cardoso, I. (2023). Formar para incluir: um programa nacional de capacitação de formadores. In J. Sousa, L. Vicente, & N. F. Marques (Orgs.), *Livro de Atas da INCLUDIT – VII Conferência Internacional para a Inclusão e CTecA – I Conferência de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade* (pp. 181-188). Leiria: ESE|IPSantarém.
59. Piscalho, I., Colaço, S., Seixas, S., & Silva, F. (2022). *Conjunto de Materiais: Educação Inclusiva. Módulo 3: Desenho Universal para a Aprendizagem*. Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação.
60. Piscalho, I., Colaço, S., Pappámikail, L., Correia, M., & Cardoso, I. (2024). Formar para incluir: um programa nacional de capacitação de formadores. *Indagatio Didactica*, 16(1), 39-58. <https://doi.org/10.34624/id.v16i1.35926>
61. Piscalho, I., & Colaço, S. (2023). Resolução de problemas matemáticos em contexto colaborativo na infância: experiência(s) de regulação partilhada e autorregulação da aprendizagem na formação inicial. *Medi@ções*, 11(1), 107–123. <https://doi.org/10.60546/mo.v11i1.385>
62. Piscalho, I., Colaço, S., Pappámikail, L., Correia, M., & Cardoso, I. (2023). Formar para incluir: um programa nacional de capacitação de formadores. In J. Sousa, L. Vicente, & N. F. Marques (Orgs.), *Livro de Atas da INCLUDIT – VII Conferência Internacional para a Inclusão e CTecA – I Conferência de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade* (pp. 181-188). Leiria: ESE|IPSantarém.
63. Piscalho, I., Luís, H., Seixas, S., & Hamido, G. (2023). Cuidar desde o início: relato de um programa de qualificação para o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância. In *Livro de resumos da VII Conferência Internacional para a Inclusão | INCLUDIT e da I Conferência de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade | CTecA* (pp. 329-336). Leiria: Politécnico de Leiria. <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/9468>
64. Piscalho, I., & Veiga Simão, A. M. (2024). Observar, refletir e narrar: Ciclos estratégicos de ação autorregulada como processo formativo e de promoção da aprendizagem das crianças. In M. J. Alvarez, A. M. Veiga Simão, J. A. Ferreira, & M. Pereira (Coords.), *Psicologia Educacional: Investigação e Intervenção em Portugal* (Vol. II). Lisboa: Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. ISBN 978-989-33-6944-9
65. Portelada, A., Candeias, A., Lebeer, A., Scraepen, B., Costa, N., & João, A. (2023). Criteria of good practices of supporting inclusion and activation. In J. Lebeer, A. Candeias, E. Batiz, R. Orban, & M. Rodocanachi (Eds.), *Enabling inclusive quality of life in young people with multiple disabilities and complex and intense support needs: Concepts & good practices*. Garant Publishers.
66. Silva, Á., & Piscalho, I. (2024). A reflexão na formação inicial como processo de (re)configuração de perspetivas sobre a educação inclusiva. In M. J. Cardona & E. Linhares (Coords.), *Formação & educação nas primeiras idades: Trajetórias investigativas na educação pré-escolar e ensino básico* (1.ª ed.). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém. ISBN 978-989-35760-9-0.
67. Rauber, A. (2015). Usos e funções das construções com FATO/FACTO no português: Evidências da gramaticalização da factualidade. *Caletrosκόpio*, 3(5), 33-60. eISSN: 2318-4574. <https://periodicos.ufop.br/caletroscoPIO/article/view/3606>
68. Rauber, A., Willms, E. E., Trevisan, M., Bertoldo, S. F., & Pessoa, T. (2015). Leituras sem grades: Experiências estéticas e literárias em lugares interditos. In *Anais do Seminário Educação: Educação e seus sentidos no mundo digital* (Vol. 1, pp. 307-320). ISSN: 2447-8776.
69. Rauber, A. L. (2015). Metáfora e gramaticalização: O foco em 'sendo que'. In *V Congresso Internacional sobre metáfora na linguagem e no pensamento* (Vol. 1, pp. 310-334). Belo Horizonte: Faculdade de Letras UFMG. <http://www.letras.ufmg.br/congressometáfora/Rauber.pdf>
70. Ribeirinha, T., Baptista, M., & Correia, M. (2024). Explorando o interesse dos alunos portugueses do ensino secundário pelas áreas STEM. *Medi@ções*, 12(1), 137–150. <https://doi.org/10.60546/mo.v12i1.413>
71. Ribeirinha, T., Baptista, M., & Correia, M. (2024). Investigating the Impact of STEM Inquiry-Based Learning Activities on Secondary School Student's STEM Career Interests: A Gender-Based Analysis

- Using the Social Cognitive Career Framework. *Education Sciences*, 14(10), 1037. <https://doi.org/10.3390/educsci14101037>
72. Ribeirinha, T., Correia, M., & Silva, B. (2024). Secondary school students' perceptions of the online flipped classroom model in an online context. *Revista De Estudos E Investigación En Psicología Y Educación*, 11(1). <https://doi.org/10.17979/reipe.2024.11.1.10024>
73. Santos, R., & Cavadas, B. (2023). CreativeLab_Sci&Math | Medidas da alimentação. *Educação e Matemática*, 167, 33-36. <https://em.apm.pt/index.php/em/article/view/2861>
74. Santana, T., Domingos, B., Branco, C., Elias, M., Machado, M., Rosa, N., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, February). Card boxes and unstructured play in infants. Book of abstracts II International Congress-CIEQV (p.57). Leiria, Portugal: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais-Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
75. Serrão-Arrais, A., Luís, H., Rebelo, M., Crespo, A., Ribeiro, D., Rodrigues, M., Catela, D. (2023). Comportamento motor e de brincar numa atividade não estruturada com objetos de cartão numa sala de 1-2 anos de creche. In M.J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J.O. Santos, J. Viana & G. Silva (Eds). *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI* (pp. 135-140). Centro de Publicações/Universidade da Maia. Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. ISBN 978-989-53655-5-5. <http://hdl.handle.net/10400.15/4754>
76. Serrão-Arrais, A., Catela, D., Luís, H., Santana, T., & Domingos, B. (2023). Caixas de cartões em atividade não estruturada com infantes: estudo exploratório. In M.J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J.O. Santos, J. Viana & G. Silva (Eds). *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI* (pp. 217-221). Centro de Publicações/Universidade da Maia. Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. ISBN 978-989-53655-5-5
77. Silva, L. A., Cerqueira, M. S., & Rauber, A. L. (2022). Abordagens cognitivistas na aquisição da língua escrita: revisitando O mapa do pezinho. *Signótica*, 33, DOI: 10.5216/sig.v33.67936. <https://revistas.ufg.br/sig/article/view/67936>
78. Silva, M.J., Branco, N., & Pessoa, A. M. (Coord.) (2023). *Do ensino remoto de emergência à inovação pedagógica em três Escolas Superiores de Educação em Portugal*. Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. ISBN: 978-989-8912-20-6. <https://doi.org/10.34629/ipl/eselx/ebook.014>
79. Silva, Â., & Piscalho, I. (2024). A reflexão na formação inicial como processo de (re)configuração de perspetivas sobre a educação inclusiva. In M. J. Cardona & E. Linhares (Coords.), *Formação & educação nas primeiras idades: Trajetórias investigativas na educação pré-escolar e ensino básico* (1.ª ed.). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém. ISBN 978-989-35760-9-0.
80. Silva, M. S., Santos, M. J., & Barbeiro, L. F. (2024). Era uma vez... A escrita criativa em crianças referenciadas para diagnóstico de sobredotação. *Revista Conhecimento Online*, 16(2), 89-103. <https://doi.org/10.25112/rco.v2.3854>
81. Simões, I., Luís, H., Montez, R. e Gaivoto, A. (2024). Utilização pedagógica do espaço exterior: relato(s) de educadores de infância. Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação 2024. IP Leiria.
82. Torres, D., Catela, D., Rosa, P., & Serrão-Arrais, A. (2023, fevereiro). Learning the figure 8 knot and social materiality in 7-9-years-old children. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 55). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
83. Uva, M. A., Teixeira, L., Piscalho, I., & Colaço, S. (2024). Educação para a cidadania global na ESE/IPSantarém: Desafios e respostas. INW 24 Conference Intercultural Week (22-25 April 2024). ESE–Symposium Escolas Transformadoras.
84. Vargas-Moniz, M. J., Martins, D., Conde, M. J., & Ornelas, J. (2024). An ecological and collaborative model to foster woman survivor's participation in community-based advocacy and prevention peer networks. *Community Psychology in Global Perspective*, 10(1/2), 97-115. <http://siba-ese.unisalento.it/index.php/cpgp/article/view/26794>
85. Vicente, J., & Branco, N. (2023). Uso de estratégias de cálculo mental por alunos do 1.o ciclo na resolução de problemas em Matemática. In *11.o Encontro do CIED | Produção de conhecimento em contexto, Programa e Livro de Resumos* (pp. 154-157). Escola Superior de Educação de Lisboa.

1000

1000

1000

1000

1000